TRIPES (THYSANOPTERA) EM VARIEDADES DE MANDIOCA NO ESTADO DO PARÁ THRIPS (THYSANOPTERA) IN CASSAVA VARIETIES IN THE STATE OF PARÁ

Regiane da Conceição Vieira ^{1,2}; Leonardo Souza Duarte ^{1,2}; Élison Fabrício Bezerra Lima ³; Aloyséia Cristina da Silva Noronha 4

¹Bolsista. CEP: 66095-903, Belém-PA. Embrapa Amazônia Oriental; ²Discente. Estr. Principal da Ufra, 2150 - Curío Utinga, Belém - PA. Universidade Federal Rural da Amazônia; ³Docente. CEP: 64808-605, Floriano-PI. Universidade Federal do Piauí; ⁴Pesquisador. CEP: 66095-903, Belém-PA. Embrapa Amazônia Oriental

Resumo:

Os tripes (Thysanoptera) são insetos fitófagos, diminutos, que atacam a cultura da mandioca (Manihot esculenta Crantz - Euphorbiaceae) principalmente durante as épocas secas. No estado do Pará não há relatos de perdas ocasionadas por tripes, apesar destes representarem potencial de dano, a ocorrência de chuvas favorece a recuperação da folhagem. O objetivo deste trabalho foi relatar espécies de tripes presentes em variedades de mandioca no Banco Ativo de Germoplasma (BAG) da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, Pará (1° 26' 27,6" S; 48° 26' 44,88" W), como parte de um estudo sobre as fontes de resistência a estresses bióticos causados por artrópodes. Foram realizadas três avaliações de forma visual quanto à ocorrência de sintomas ocasionados por tripes: em março/2020 (12 variedades), dezembro/2020 e janeiro/2021 (15 variedades), totalizando 27 variedades de mandioca. Cada variedade era representada por nove plantas, dispostas em linhas de 1,0m x 1,0m, com cerca de três meses de idade. Para a obtenção dos tripes folhas com sintomas coletadas ao acaso foram examinadas em estereomicroscópio, com a coleta de exemplares do inseto e preservados em recipientes com álcool 70%. Amostras dos espécimes foram montados em lâminas de microscopia e identificados pelo terceiro autor, com base em chaves específicas para grupos Thysanoptera. Das 27 variedades de mandioca avaliadas 85% apresentavam plantas com sintomas, caracterizados pelo estrangulamento das folhas chegando perto da nervura principal, além da má formação de brotações novas. Os insetos (ninfas e adultos) quando presentes, foram observados na face abaxial das folhas. Foram identificadas as espécies Corynothrips stenopterus Williams, 1913 e Echinothrips mexicanus Moulton, 1911 (Thripidae). Embora 15% das variedades não tenham apresentado sintomas, as avaliações terão continuidade visando confirmar os resultados obtidos. Este é o primeiro relato de E. mexicanus em mandioca no estado do Pará.

Palavras-chave: Echinothripes mexicanus; Manihot esculenta; Thripidae.

Apoio

Embrapa e CNPq